

## Proposta 10 - Contrato pelo emprego

20-Mai-2011

Décima proposta visa reduzir a precariedade e o desemprego. &ldquo;Sem alterar os custos na sociedade pode-se fazer um país melhor e as pessoas podem começar uma vida&rdquo;; defende Francisco Louçã.

Décima proposta visa reduzir a precariedade e o desemprego. &ldquo;Sem alterar os custos na sociedade pode-se fazer um país melhor e as pessoas podem começar uma vida&rdquo;; defende Francisco Louçã.

Francisco Louçã apresentou em Viana do Castelo a 10ª das vinte propostas que o Bloco de Esquerda está a apresentar em vinte dias. Desta vez, trata-se de reduzir a precariedade e o desemprego para salvar a economia e as pessoas, através de um &ldquo;contrato pelo emprego&rdquo;.

Contra o desemprego, o Bloco apresenta três programas específicos para a criação de emprego:

No apoio à terceira idade, na reconversão energética, na reabilitação urbana, prevendo a criação de 100 mil postos de trabalho.

Defende ainda que o prazo de garantia exigido para aceder ao subsídio de desemprego diminua para 6 meses de descontos (180 dias) no último ano. E a proibição dos despedimentos colectivos em empresas com resultados positivos.

Contra a precariedade, o Bloco defende a integração dos trabalhadores a falsos recibos verdes nas respectivas empresas &ndash; identificados como tal pelos organismos do Estado &ndash; num prazo máximo de 30 dias. Francisco Louçã defendeu que as empresas que se recusem a fazê-lo &ldquo;incorram num crime de desobediência civil e punida por tal&rdquo;.

Na opinião do coordenador do Bloco, as propostas apresentadas pela "troika" que negociou o resgate financeiro a Portugal &ldquo;prometem resolver o desemprego com desemprego&rdquo;; através de medidas &ldquo;facilitadoras&rdquo; dos despedimentos.

&ldquo;Os promotores deste extremismo ideológico já apresentam a factura social. Daqui a dois anos teremos mais 150 mil desempregados e 123 mil perderão de imediato o subsídio de desemprego&rdquo;; acrescentou.

Outra proposta é a inclusão nas empresas, com as mesmas condições dos restantes, dos 600 mil trabalhadores temporários do país e “desde logo a começar pelo Estado”, a redução dos casos de contrato a prazo apenas a situações de trabalho sazonal ou limitados no tempo, com um máximo de um ano; a interdição do uso da figura do contrato a prazo quando se trate de preencher postos de

trabalho que resultem de despedimento colectivo ou da extinção de outros postos de trabalho nos doze meses anteriores;

“Este é um contrato pelo emprego que garante resposta às soluções dos problemas das pessoas. Sem alterar os custos na sociedade pode-se fazer um país melhor e as pessoas podem começar uma vida”, concluiu Louçã.

Vê a proposta completa:

[http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA\\_10\\_-\\_REDUZIR\\_PRECARIIDADE\\_1.pdf](http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA_10_-_REDUZIR_PRECARIIDADE_1.pdf)

O Programa do Bloco de Esquerda:

[http://viseu.bloco.org/index.php?option=com\\_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88](http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88)

20 Dias, 20 Propostas, segue as propostas apresentadas, vê os vídeo-apresentação das mesmas:

[http://viseu.bloco.org/index.php?option=com\\_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86](http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86)